**PRESENÇA DE CANDIDÍASE ORAL E XEROSTOMIA COMO MARCADOR DE PROGNÓSTICO EM PACIENTES HOSPITALIZADOS COM HIV/AIDS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM BELÉM-PA.**

Mylenne Cardim Ferreira1; Dheysse Araújo de Lima1; Jéssica Pereira Luz1; Larissa Evelyn Pinheiro1; Aldair da Silva Guterres2.

1Nutricionista, pós-graduanda em Nutrição Clínica pela Escola Superior da Amazônia (ESAMAZ). 2Nutricionista, pela Universidade da Amazônia (UNAMA). 3Nutricionista Doutora em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários pela Universidade Federal do Pará (UFPA) (2014).

**E-mail**: mylenne\_cf@hotmail.com

**Introdução:** A candidíase oral é uma das doenças oportunistas mais fortemente associadas à infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) e se instala em um grande número de pacientes portadores do HIV, devido às profundas alterações que ocorrem na função imunológica mediada por linfócitos T, com redução da imunidade dele, devido a infecção fúngica presente pela levedura do gênero *Candida.* A xerostomia é a diminuição da secreção salivar e é frequentemente contemplada em indivíduos HIV positivos, podendo favorecer traumas teciduais. Ambos os sintomas, podem prejudicar a saúde física, mental e social desse paciente. **Objetivo:** Avaliar a presença de candidíase oral e xerostomia como marcador de prognóstico em pacientes hospitalizados com HIV/AIDS em um hospital de referência em Belém-Pa. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo e analítico, realizado nas enfermarias na Clínica de Doenças Infecciosas e Parasitárias (DIP) do HUJBB, com amostra de conveniência de 67 pacientes adultos e idosos, com idade entre 18 e 77 anos, de ambos os sexos, com diagnóstico de HIV/AIDS, no período de maio a agosto de 2014. A coleta de dados foi realizada após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB), sob protocolo nº 637.225 e garantiu a privacidade dos participantes após terem assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A caracterização da amostra foi realizada por meio de protocolo de avalição nutricional. **Resultados e Discussão:** Foram avaliados 67 pacientes, sendo 52,2% do gênero masculino e 94,0% eram adultos, com idade média de 36,6 anos. Do total de pacientes, 47,7% apresentaram candidíase oral e 64,17% referiam presença de xerostomia. Estudos associam a candidíase oral com relação positiva com a ocorrência de xerostomia. Sendo de suma importância a intervenção precoce dessas manifestações em pacientes HIV positivos para evitar que essas alterações influenciem negativamente no diagnóstico, através da baixa adesão a dieta hospitalar ofertada e com isso ocasionando um prejuízo maior no estado nutricional devido à baixa ingestão de calorias e nutrientes essenciais para a eficácia do tratamento, e consequentemente melhoria da sua qualidade de vida. **Conclusão:** Ressalta-se a importância de verificar a presença de candidíase oral associada a outros sintomas, sendo necessário intervir precocemente com estratégias no intuito de melhorar o seu perfil nutricional.

**Descritores:** Síndrome de Imunodeficiência Adquirida, Candidíase Oral, Xerostomia.